



PREFEITURA MUNICIPAL DE JIJOCA DE JERICOACOARA - CE
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS
CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR
EDITAL 001/2019

CARGO
CONTADOR

Data e Horário da Prova
Domingo, 05/05/2019, às 9h

INSTRUÇÕES

- A prova terá duração de 3 (três) horas, incluindo o tempo de preenchimento do cartão-resposta.
- Utilize caneta esferográfica azul ou preta no preenchimento do cartão-resposta.
- O candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora do início das provas.
- Este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha (A,B,C,D).
- Cada questão de múltipla escolha apresenta uma única resposta correta.
- Verifique se o caderno está completo e sem imperfeições gráficas. Se houver algum problema, comunique imediatamente ao fiscal.
- Durante a aplicação da prova é proibido qualquer tipo de consulta.
- Este caderno de provas pode ser usado como rascunho, sendo a correção da prova feita única e exclusivamente pela leitura eletrônica do cartão-resposta.
- Assine o cartão-resposta no local indicado.
- Não serão computadas questões não assinaladas no cartão-resposta, ou que contenham mais de uma resposta, emenda ou rasura.
- Ao término da prova, o cartão-resposta deverá ser devolvido ao fiscal da prova.
- Somente será permitido levar o caderno de questões da prova objetiva após 2 (duas) horas e 30 (trinta) minutos do início da prova.
- Não é permitida a utilização de qualquer aparelho eletrônico de comunicação. Desligue e guarde em embalagem fornecida pelo fiscal de sala: máquina fotográfica; telefone celular; relógio; gravador; bip; receptor; pager; notebook; tablet eletrônico; palmtop; régua de cálculo; máquina de calcular e (ou) qualquer outro equipamento similar.

Identificação do Candidato

Nome (em letra de forma)

GABARITO RASCUNHO

Apenas o fiscal de sala poderá destacar esta parte.

Nome do Candidato

GABARITO RASCUNHO

01		06		11		16		21		26		31		36	
02		07		12		17		22		27		32		37	
03		08		13		18		23		28		33		38	
04		09		14		19		24		29		34		39	
05		10		15		20		25		30		35		40	

Para responder às questões seguintes, assinale APENAS UMA alternativa correta e marque o número correspondente no Cartão-Resposta.

AS QUESTÕES DE 1 A 15 ESTÃO RELACIONADAS AO TEXTO ABAIXO

TEXTO

1 No primeiro dia de aula fui indagado por uma aluna: “Professor, até hoje ninguém conseguiu me explicar
2 o que é Filosofia?” Não era surpresa. Respondi que a resposta que ela estava buscando estava dentro dela mesma e
3 em nenhum outro lugar. “Mas como assim?” Voltou a indagar.

4 Observando outras aulas, como de física por exemplo, a professora falava da importância em estudar
5 aquele determinado conteúdo que certamente seria conteúdo de prova de vestibular. Percebi certo interesse e
6 atenção dos alunos, que estavam sendo provocados pelo desejo de passar no vestibular.

7 Em meio a tudo isso, surgiu o questionamento que certamente está presente constantemente nos alunos
8 de Ensino Médio: “Para que estudar Filosofia se não cai no vestibular?” Eles têm razão. Filosofia não cai no
9 vestibular assim como a matemática, o português, a história, a geografia e outras disciplinas.

10 Vamos avançando na reflexão. Será que Filosofia não aparece no vestibular? Por que então estudar essa
11 disciplina?

12 Na interpretação da questão de física, na produção da redação, na interpretação do texto de português, na
13 equação matemática, sempre há um toque de Filosofia.

14 Aquele que não consegue seguir o raciocínio lógico da matemática, por exemplo, não teve uma boa aula
15 de Filosofia.

16 Filosofia não se estuda com descobertas científicas, frases, respostas prontas. A Filosofia não se limita às
17 verdades ligadas as condições humanas, ou a ciência, que por sua vez possuem limitações.

18 A sua preocupação está voltada a uma verdade maior, uma verdade que transcende os limites da razão
19 humana, à qual somos instigados a buscar constantemente. Essa busca e essa verdade não são finitas, por isso
20 enquanto o homem existir, e isso penso ser maravilhoso, ele vai estar sempre em busca dessa verdade maior.

21 A nossa vida não se limita ao $2+2=4$, pois a verdade, o bem, o belo, não podem ser entendidos e
22 interpretados como simples equações matemáticas.

23 Eles exigem uma reflexão maior, convidando-nos a olharmos para nós mesmos, para o nosso íntimo, onde
24 se encontra a razão de nosso existir.

25 Quanto mais nos voltarmos para nós mesmos e nos remetermos ao transcendente, tanto mais teremos que
26 caminhar. Essa caminhada é infinita, vai abrindo os horizontes à medida que caminhamos.

27 É preciso estudar Filosofia para entendermos melhor a vida. Entender e compreender seu real e imenso
28 valor que possui em si.

29 Sem Filosofia nossa vida seria limitada a simples cálculos, o que nos tornaria calculistas, frios e sem vida.
30 A Filosofia abre os horizontes e nos guia para uma verdade que transcende todas as verdades da ciência. A verdade
31 de nossa existência, a força que nos move para uma busca infinita.

32 Parece ser difícil compreender Filosofia com tantos dizeres filosóficos e pensamentos. Porém a sua
33 compreensão exige essa busca.

34 Só entenderemos o sentido da Filosofia quando entendermos que não podemos somar ou subtrair,
35 multiplicar nem dividir nossa verdade, o bem, o belo, o amor, a existência. Os sentimentos podem ser expressados
36 nas mais diversas formas, mas nunca numa equação matemática, nem numa composição química ou física.

37 Nossas relações se tornam frias e calculistas porque na sociedade vive-se dessa maneira. Muitos dizem
38 que pensar é coisa de quem não tem o que fazer. Porém, a reflexão ajuda a compreender as coisas da forma como
39 nenhuma ciência ajuda a compreender.

40 Hoje, questões ligadas à vida, a ética, a moral, aos direitos humanos exigem muita reflexão, a qual a
41 filosofia ajuda, e sem a qual caímos no dogmatismo ou não compreendemos a vida na sua essência.

42 Aos poucos vamos percebendo melhor quanto a Filosofia faz parte da nossa vida. Muitos usam a Filosofia
43 sem nunca terem estudado algo especificamente ligado a ela. É difícil encontrar um termo para definir Filosofia,
44 porém, não podemos compreendê-la separada da nossa realidade, do nosso cotidiano, da nossa vida, pois ela é
45 intrínseca a nós. Não somos nós que escolhemos a Filosofia, mas é ela quem nos escolhe.

46 [...]

47 Deve haver um equilíbrio entre razão e emoção. Quando usamos só a razão nos tornamos insensíveis
48 diante de muitas realidades, mas, só o uso da emoção também não favorece nas escolhas.

49 Temos preguiça de pensar. Não usamos nossa capacidade de raciocínio e por isso, em tantos casos, nos
50 damos mal. A escola se preocupa muito com o decorar as coisas. Saber regras de cor, mas na vida é preciso refletir
51 diante de fatos, pois não podemos aplicar a tudo as mesmas respostas. A vida não é padronizada e quem a faz assim
52 sofre muito. Há opções a serem feitas; leis a serem cumpridas. Sem a reflexão seremos meros executores, sem
53 sabermos o porque de todas essas coisas.

54 [...]

55 Existem inúmeros exemplos a esse respeito. Numa relação de Amizade, por exemplo. Se não há um
56 conhecimento maior de ambas as partes, esse sentimento morre logo. Quando nos conhecemos melhor interiormente
57 e conhecemos também o outro, as dificuldades e dúvidas que aparecerão serão superadas e entendidas com maior
58 facilidade, pois sabemos que em cada pessoa há um bem maior e que pode, deve e precisa ser conhecido. Uma
59 amizade que fica só nas aparências é como uma casa construída sobre a areia. Na primeira tempestade, na primeira
60 ventania, desmorona. Cai por terra. Uma amizade alicerçada na verdade, no conhecimento interior do outro e de si,
61 as tempestades vindouras não terão forças suficientes para destruir. O que permanece é aquilo que está alicerçado
62 na razão e no coração ao mesmo tempo. O restante é passageiro e ilusório.

63 [...]

64 A Filosofia acontece no dia-a-dia da nossa vida, basta nos darmos conta disso. Filosofia é refletir sobre
65 as coisas que acontecem, são ditas e ouvidas. Não se limita apenas a perguntarmos POR QUÊ?, mas precisamos ir
66 mais adiante. Precisamos nos perguntar do nível de verdade daquilo que a TV apresenta. Aquilo que muitas revistas
67 trazem em suas páginas. Não podemos nos esquecer que eles têm seu ponto de vista e seus interesses, mas estes
68 não deveriam ocultar a verdade. A interpretação de uma notícia, seu posicionamento crítico e argumentação, é uma
69 forma de fazer Filosofia. Aceitar tal e qual tudo o que jornais, TV e revistas nos apresentam é uma forma de
70 ignorância. Precisamos ter cuidado. Isso não quer dizer que todos e em todas as ocasiões mentem, ou faltam com a
71 verdade. Porém, sempre, sem exceção precisamos nos perguntar pela verdade dos fatos.

72 Quantas vezes os repórteres são induzidos a manipularem notícias sobre determinados acontecimentos e
73 assuntos. Sempre que possível seria importante ler ou assistir mais de um jornal e depois fazer um paralelo entre
74 eles. Isso exige tempo e vontade. Podemos discutir com outras pessoas para ouvir seu ponto de vista que ajuda-nos
75 a abrir nossos horizontes. Quanto mais nos fechamos em nós mesmos, em nosso mundo individual, mais ignorantes
76 nos tornamos. A abertura, a experiência, o diálogo, a leitura, nos tornam pessoas abertas e conhecedoras da verdade.
77 Buscar sempre a verdade dos acontecimentos, dos fatos é uma atitude filosófica.

78 Se pararmos e pensarmos neste momento o quanto refletimos sobre tudo o que acontece, ouvimos e
79 vemos, nos daremos conta que nem sempre fazemos isso e não fazemos porque simplesmente não queremos, pois
80 todos nós podemos e sabemos.

81 [...]

82 Precisamos nos perguntar qual o nível de conhecimento que uma pessoa tem dos acontecimentos
83 históricos quando escreve novela, filme, minissérie. Será que aquilo é a verdade? Será que é a melhor forma de ver
84 o acontecimento?

85 Estes e outros inúmeros fatos fazem parte do nosso cotidiano.

(Hermes José Novakoski)

FONTE: <http://www.profdoni.pro.br/home/index.php/menu-principal/filosofia-2/252-para-que-estudar-filosofia>

01) Constitui uma afirmação com respaldo no texto

- (A) O objetivo original da Filosofia é o da reflexão, porém, nas questões que envolvem o cotidiano, ela não tem sido capaz de responder às necessidades da sociedade.
- (B) A Filosofia permite ao ser humano compreender melhor a si mesmo, a sociedade e o mundo que o cerca, por isso não precisa de outros estímulos para uma maior autonomia do pensar, agir e se comportar.
- (C) A ideia de que razão e emoção não podem caminhar juntas é uma premissa que dá sustentação ao ponto de vista defendido pelo autor.
- (D) A disciplina de filosofia não tem sido o centro do ensino e é questionada por ser considerada pouco prática.

02) Está contida no texto

- (A) informação publicitária.
- (B) Exposição de fatos.
- (C) interpretação de teses científicas.
- (D) Narrativa que envolve personagens.

03) Expressa uma relação de **PROPORCIONALIDADE** a frase

- (A) “Aquele que não consegue seguir o raciocínio lógico da matemática, por exemplo, não teve uma boa aula de Filosofia.” (L.14/15)
- (B) “A nossa vida não se limita ao $2+2=4$, pois a verdade, o bem, o belo, não podem ser entendidos e interpretados como simples equações matemáticas.” (L. 21/22).
- (C) “Quanto mais nos fechamos em nós mesmos, em nosso mundo individual, mais ignorantes nos tornamos.” (L.75/76).
- (D) “Buscar sempre a verdade dos acontecimentos, dos fatos é uma atitude filosófica.” (L.77).

04) Possui predicado verbal a oração

- (A) “No primeiro dia de aula fui indagado por uma aluna” (L.1).
- (B) “Essa caminhada é infinita” (L.26).
- (C) “A vida não é padronizada” (L.51).
- (D) “aquilo é a verdade?” (L.83).

05) Exerce a mesma função sintática de “de vestibular” (L.5)

- (A) “da questão” (L.12).
- (B) “da redação” (L.12).
- (C) “de raciocínio” (L.49).
- (D) “dos acontecimentos” (L.77).

06) Exerce função predicativa a o termo na alternativa

- (A) “científicas” (L.16).
- (B) “calculista” (L.29).
- (C) “humanos” (L.40).
- (D) “vindouras” (L.61).

07) É paciente da ação nominal o termo

- (A) “por uma aluna” (L.1).
- (B) “da importância” (L.4).
- (C) “de prova” (L.5).
- (D) “a nós” (L.45).

08) Sobre os mecanismos linguísticos usados no texto, é correto afirmar o que se afirma em

- (A) “tantos’ (L.49) expressa valor numérico.
- (B) “O” em “O que permanece” (L.61) e “O”, em “O restante é passageiro e ilusório” (L.62) têm o mesmo valor morfológico.
- (C) Em “vive-se dessa maneira” (L.37), o vocábulo “se” é marca de indeterminação do sujeito.
- (D) “A expressão “exemplos” (L.55) continuará exercendo a mesma função sintática se o verbo *existir*, presente no contexto em que se encontra, for substituído pelo verbo *haver*,

09)

“há um toque de Filosofia.” (L.13)

A única variação estrutural correta para a expressão destacada na oração em evidência é

- (A) Haverão uns toques de Filosofia.
- (B) Existirão uns toques de Filosofia.
- (C) Terão uns toques de Filosofia.
- (D) Existirá uns toques de Filosofia.

10) Sobre as funções de linguagem, predominam no texto

- (A) fática e metalinguística.
- (B) poética e apelativa.
- (C) denotativa e poética.
- (D) referencial e emotiva.

11) Os termos “Porém” (L.38) e “apenas” (L.65) expressam, respectivamente, ideia de

- (A) Ressalva e restrição.
- (B) Oposição e modo.
- (C) Adversidade e adição.
- (D) Adição e síntese.

12) Funciona, no texto, como agente da ação verbal

- (A) “pelo desejo” (L.6).
- (B) “por terra” (L.60).
- (C) “pela verdade” (L.71).
- (D) “os repórteres” (L.72).

13) Há correspondência modo-temporal entre a forma verbal simples “conseguiu” (L.1), e a composta

- (A) tivesse conseguido.
- (B) teria conseguido.
- (C) tem conseguido.
- (D) terá conseguido.

14) Do ponto de vista formal da língua portuguesa, há erro na alternativa

- (A) “Quando usamos só a razão nos tornamos insensíveis diante de muitas realidades,” (L.47/48).
- (B) “seria importante ler ou assistir mais de um jornal” (L.73).
- (C) “Quantas vezes os repórteres são induzidos a manipularem notícias sobre determinados acontecimentos e assuntos.” (L.72/73).
- (D) “A abertura, a experiência, o diálogo, a leitura, nos tornam pessoas abertas e conhecedoras da verdade.” (L.76).

15) No texto,

- (A) “à qual” (L.19) retoma “razão humana” (L.18/19).
- (B) Em “hoje” (L.1), o “-h” é uma consoante brasileira.
- (C) “à medida que caminhamos” (L.26) denota causa.
- (D) “Estudar filosofia” (L.8) tem valor subjetivo.

INFORMÁTICA

QUESTÕES DE 16 A 20

16) Sobre definições básicas de internet, intranet, proxy, redes de computadores e firewall, julgue as afirmativas abaixo:

- I. Servidor Proxy tem como objetivo converter URLs (endereços em formato de texto) em endereços IP e vice-versa.
- II. Um Firewall pode ser construído por softwares ou por Hardwares. O objetivo primário de um firewall é permitir ou bloquear tráfego baseado em regras definidas pelo administrador da rede, funcionando como filtro.
- III. Intranet é uma rede restrita que utiliza os protocolos e tecnologias diferentes dos utilizados pela Internet. Usualmente uma intranet é constituída por conexões através das quais um ou mais computadores são conectados à internet.

- (A) Somente a afirmativa I está correta.
(B) Somente a afirmativa II está correta.
(C) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
(D) Somente as afirmativas II e III estão corretas.

17) No que diz respeito à segurança da Internet, dois termos empregados com significados distintos, são descritos a seguir.

- I. É um software que tem o objetivo de observar e roubar informações pessoais do usuário que utiliza o computador em que o programa está instalado, retransmitindo-as para uma fonte externa na internet, sem o conhecimento ou consentimento do usuário.
- II. É um tipo de fraude em que um golpista tenta obter dados pessoais e financeiros de um usuário por meio do uso combinado de meios técnicos e engenharia social.

- (A) I - Spyware e II - Phishing
(B) I – Rootkits e II - DDoS
(C) I – spoofing e II – Vírus
(D) I- Ransomware e II – Honeypot

18) Com base na planilha eletrônica Microsoft Excel 2013, marque a alternativa CORRETA em relação às afirmativas abaixo:

- I. Na guia PÁGINA INICIAL é possível definir ou limpar a área de impressão em uma planilha.
- II. A função CONT.VAZIAS conta o número de células que não estão vazias em um intervalo.
- III. Na guia REVISÃO é possível encontrar funcionalidade para impedir que outros usuários alterem, movam ou excluam dados acidentalmente em uma planilha.

- (A) Somente a afirmativa I está correta.
(B) Somente a afirmativa III está correta.
(C) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
(D) Somente as afirmativas II e III estão corretas.

19) No Microsoft Word 2013, em português, para adicionar ou alterar uma borda em torno de uma página, é através:

- (A) Da caixa de diálogo PARÁGRAFO, acessada na guia PÁGINA INICIAL.
(B) Do botão MOSTRAR TUDO, disponível na guia INSERIR.
(C) Do botão SMARTART, disponível na guia INSERIR.
(D) Da caixa de diálogo BORDAS E SOMBREAMENTO, acessada na guia DESIGN.

20) Em relação ao uso e aos recursos do Windows 7 e 8, marque (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas.

() No Windows 8, a *barra Charms* é aquele menu de opções que aparecem quando passamos o mouse no canto direito da tela

() A barra de tarefas do Windows 7 só pode ser posicionada nas extremidades inferior e superior da tela.

() No Windows 7, para abrir rapidamente o botão iniciar da barra de tarefas, pode-se aplicar a sequência de teclas de atalho **SHIFT + I**.

() O Windows 7 oferece suporte nativo tanto ao FAT32 quanto ao NTFS.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

(A) V, F, V, F.

(B) F, F, F, V.

(C) V, F, F, V.

(D) F, F, F, F.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 21 A 40

21) “Agrupa os bens e direitos que a empresa conseguirá realizar (transformar) em dinheiro até o final do exercício seguinte (no curto prazo). São contas que estão constantemente em giro, movimento, circulação”.

O trecho acima se refere ao conceito de:

- (A) ativo não circulante.
- (B) passivo circulante.
- (C) despesas antecipadas.
- (D) ativo circulante.

22) De acordo com o art. 285 da lei nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações), a ação para anular a constituição da companhia, por vício ou defeito, prescreve em _____, contado da publicação dos atos constitutivos.

Marque a alternativa que preenche de forma correta a lacuna acima.

- (A) três anos
- (B) um ano
- (C) dez anos
- (D) cinco anos

23) Segundo o art. 136 da lei nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações), é necessária a aprovação de acionistas que representem metade, no mínimo, das ações com direito a voto, se maior *quorum* não for exigido pelo estatuto da companhia cujas ações não estejam admitidas à negociação em bolsa ou no mercado de balcão, para deliberação sobre:

- I. cisão da companhia.
- II. mudança do objeto da companhia.
- III. redução do dividendo obrigatório.
- IV. cessação do estado de liquidação da companhia.

A quantidade de assertivas corretas é:

- (A) 4
- (B) 2
- (C) 1
- (D) 3

24) Conforme o disposto no art. 46 da lei nº 6.404/1976, a companhia pode criar, a qualquer tempo, títulos negociáveis, sem valor nominal e estranhos ao capital social, denominados "partes beneficiárias". A respeito disso, assinale a alternativa **FALSA**.

- (A) As partes beneficiárias conferirão aos seus titulares direito de crédito eventual contra a companhia, consistente na participação nos lucros anuais.
- (B) A participação atribuída às partes beneficiárias, inclusive para formação de reserva para resgate, se houver, não ultrapassará 0,1 (um décimo) dos lucros.
- (C) É vedado conferir às partes beneficiárias qualquer direito privativo de acionista, salvo o de fiscalizar, nos termos desta Lei, os atos dos administradores.
- (D) É permitida a criação de mais de uma classe ou série de partes beneficiárias.

25) “São encargos que correspondem à redução do valor dos bens físicos, de natureza permanente, em função do desgaste ou perda de utilidade pelo uso, ação da natureza ou obsolescência (surgem novos inventos fazendo com que o bem em questão seja ultrapassado, antiquado).”

O fragmento acima se refere ao conceito de:

- (A) Nível de exigibilidade.
- (B) Déficit.
- (C) Depreciação.
- (D) Demonstrativo de Valor Adicionado.

26) O Princípio contábil da _____ reconhece o Patrimônio como objeto da Contabilidade e afirma a autonomia patrimonial, a necessidade da diferenciação de um Patrimônio particular no universo dos patrimônios existentes, independentemente de pertencer a uma pessoa, um conjunto de pessoas, uma sociedade ou instituição de qualquer natureza ou finalidade, com ou sem fins lucrativos.

Marque a alternativa que preenche de forma correta a lacuna acima.

- (A) razoabilidade
- (B) entidade
- (C) oportunidade
- (D) prudência

27) De acordo com o art. 12 da lei nº 10.180/2001, compete às unidades responsáveis pelas atividades do Sistema de Administração Financeira Federal, **EXCETO**:

- (A) gerir a dívida pública mobiliária federal e a dívida externa de responsabilidade do Tesouro Nacional.
- (B) editar normas sobre a programação financeira e a execução orçamentária e financeira, bem como promover o acompanhamento, a sistematização e a padronização da execução da despesa pública.
- (C) administrar os haveres financeiros e mobiliários do Tesouro Nacional.
- (D) manter e aprimorar o Plano de Contas Único da União.

28) O Sistema de Contabilidade Federal tem por finalidade, utilizando as técnicas contábeis, registrar os atos e fatos relacionados com a administração orçamentária, financeira e patrimonial da União e evidenciar, entre outros:

- I. a renúncia de receitas de órgãos e entidades federais.
- II. a aplicação dos recursos da União, por unidade da Federação beneficiada.

III. as operações realizadas pelos órgãos ou entidades governamentais e seus efeitos sobre a estrutura do patrimônio da União.

IV. a situação, perante a Fazenda Pública, de qualquer pessoa física ou jurídica, pública ou privada, que utilize, arrecade, guarde, gerencie ou administre dinheiros, bens e valores públicos ou pelos quais a União responda ou, ainda, que, em nome desta, assuma obrigações de natureza pecuniária.

É correto o que se afirma em:

- (A) III e IV
- (B) I, II, III e IV
- (C) I, II e III
- (D) II, III e IV

29) No que tange à consolidação de demonstrações contábeis, marque a alternativa verdadeira.

- (A) O ganho resultante da venda de terreno da investidora para a investida que estiver reconhecido no ativo da investida permanecerá no balanço patrimonial consolidado.
- (B) Os lucros a realizar reconhecidos no passivo da investidora decorrentes de transações entre investidora e investida não serão eliminados.
- (C) Devem ser eliminados o valor contábil do investimento da controladora na controlada e a parte dessa controladora no patrimônio líquido da controlada.
- (D) Nenhuma das alternativas anteriores é correta.

30) São exemplos de bens intangíveis:

- I. a patente de invenção.
- II. edifícios.
- III. o domínio de internet.

É verdadeiro o que se afirma em:

- (A) III
- (B) I e III
- (C) II
- (D) I, II e III

31) São espécies de Receitas Correntes, **SALVO**:

- (A) receita de serviços.
- (B) o superávit do Orçamento Corrente.
- (C) receitas tributárias.
- (D) receita agropecuária.

32) Classificam-se como Inversões Financeiras as dotações destinadas a:

- I. aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital.
- II. aquisição de imóveis, ou de bens de capital já em utilização.
- III. constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, salvo operações bancárias ou de seguros.

É correto o que se afirma em:

- (A) I e II
- (B) I, II e III
- (C) II
- (D) III

33) Sobre o disposto na lei nº 4.320/1964 acerca dos créditos adicionais, é **INCORRETO** afirmar:

- (A) Os créditos suplementares e especiais serão autorizados por lei e abertos por decreto executivo.
- (B) São créditos adicionais, as autorizações de despesa não computadas ou insuficientemente dotadas na Lei de Orçamento.
- (C) Os créditos adicionais terão vigência adstrita ao exercício financeiro em que forem abertos, salvo expressa disposição legal em contrário, quanto aos especiais e extraordinários.
- (D) Os créditos adicionais especiais são os destinados a despesas para as quais haja dotação orçamentária específica.

34) O objeto de estudo da contabilidade é/são:

- (A) as demonstrações financeiras de resultado.
- (B) o ativo e o passivo das empresas.
- (C) os valores mobiliários.
- (D) o patrimônio.

35) Sobre o capital de giro, observe os itens a seguir.

- I. É o conjunto de valores necessários para a empresa fazer seus negócios acontecerem (gitar).
- II. Também é conhecido como *capital circulante* e *capital de trabalho*.
- III. É uma parte do investimento que compõe uma reserva de recursos que serão utilizados para suprir as necessidades financeiras da empresa ao longo do tempo.

É verdadeiro o que se afirma em:

- (A) I e II
- (B) III
- (C) I
- (D) I, II e III

36) A Contabilidade de Custos

- (A) objetiva fornecer informações aos acionistas, credores, fornecedores e outros externos à empresa, enfatizando o preparo de relatórios para usuários externos.
- (B) mensura e relata informações financeiras e não financeiras relacionadas à aquisição e ao consumo de recursos pela organização.
- (C) mensura e relata apenas as informações financeiras relacionadas à aquisição e ao consumo de recursos pela organização.
- (D) Todas as alternativas anteriores estão corretas.

37) Fazem parte da Demonstração do Valor Adicionado (DVA):

1. Resultado de Equivalência Patrimonial.
2. Impostos, Taxas e Contribuições.
3. Depreciação/Amortização/Exaustão.
4. Perda/Recuperação de Valores Ativos.

A soma dos itens corretos é:

- (A) 5
- (B) 6
- (C) 10
- (D) 9

38) Quando há a contabilização de uma receita por uma entidade, necessariamente, ocorre:

- (A) Diminuição do patrimônio líquido.
- (B) Aumento do ativo.
- (C) Aumento do Patrimônio Líquido.
- (D) Diminuição do passivo.

39) São contas que devem ser registradas no Patrimônio Líquido de uma entidade:

- I. Ajustes de Avaliação Patrimonial.
- II. Capital Social.
- III. Prejuízos Acumulados.

É correto o que se afirma em:

- (A) I, II e III
- (B) III
- (C) I e II
- (D) I

40) O Valor Recuperável de um determinado ativo é o

- (A) menor entre o seu valor de reposição e o seu custo histórico.
- (B) maior entre o seu valor justo líquido das despesas de venda e o seu valor em uso.
- (C) menor entre o seu valor justo líquido das despesas de venda e o seu valor em uso.
- (D) maior entre o seu valor em uso e o seu valor contábil líquido.